

INFORME

18 a 22 de janeiro de 2021

Fecomércio MG

Fecomércio MG participa de nova reunião com a Prefeitura de BH em defesa da reabertura do comércio na capital mineira

Bernardo Gouvêa



A Fecomércio MG e outras 24 entidades representativas participaram de uma nova reunião on-line, nessa terça-feira (19/01), com representantes da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) para debater o fechamento das atividades na capital. Durante o encontro,

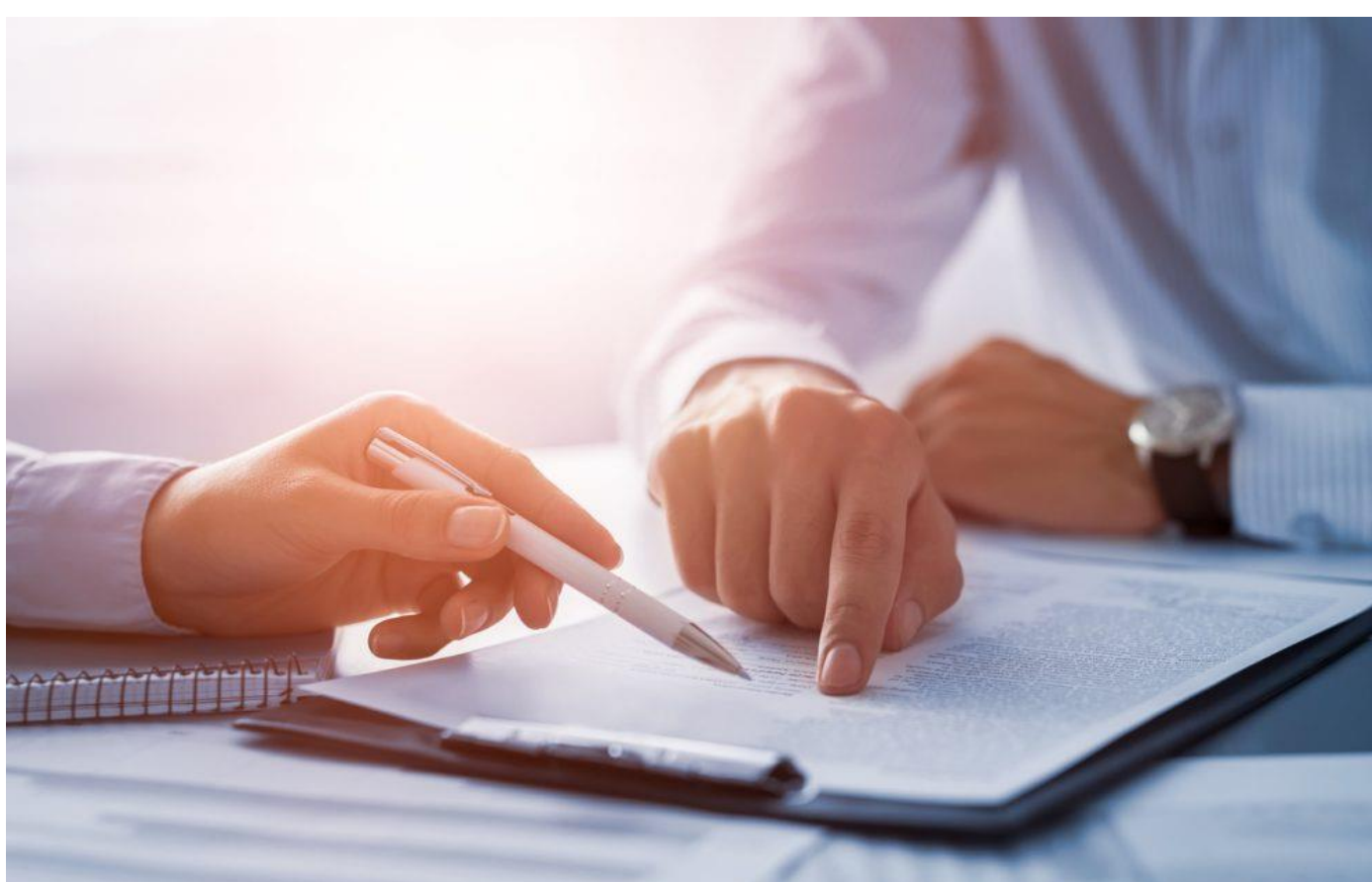
a PBH ressaltou que os números da pandemia na cidade estão altos e que, por isso, não seria possível flexibilizar as restrições impostas neste momento.

As entidades defendem que o funcionamento das atividades não essenciais não é causador direto do aumento significativo de casos de Covid-19 na capital mineira. Além disso, a classe empresarial também se colocou à disposição para realizar campanhas de conscientização sobre o cumprimento dos protocolos de segurança e higiene e para buscar alternativas, junto ao poder público, a fim de aumentar a quantidade de leitos de UTI na cidade.

Desde o dia 11 de janeiro, as atividades consideradas não essenciais ficaram impedidas de funcionar em virtude do Decreto nº 17.523/2021.

Jurídico da Federação produz minuta para sindicatos sobre pedido de parcelamento e isenção de tributos municipais

Banco de imagem



A pedido da presidente interina da Federação, Maria Luiza Maia Oliveira, o Gabinete da Presidência encaminhou, por meio de comunicado nessa quarta-feira (19/01), uma minuta de pedido de parcelamento de tributos municipais e isenção para os contribuintes que tiveram suas atividades suspensas, por força de decreto local. A ação visa apoiar os sindicatos diante do cenário de restrições a uma série de segmentos econômicos, em especial aqueles considerados não essenciais.

A Fecomércio MG reforça que cada sindicato avalie o contexto atual e o seu relacionamento com a prefeitura para adaptar o documento conforme sua necessidade. Em caso de dúvida, entre em contato com o consultor jurídico tributário e legislativo da Fecomércio MG, Marcelo Moraes, pelo telefone (31) 3270-3315 ou pelo e-mail marcelomoraes@fecomerciomg.org.br.

Para fazer o *download* da minuta, [clique aqui](#).

Federação se posiciona sobre a vacinação contra Covid-19



A Fecomércio MG, consciente do seu papel como representante de 580 mil empresários do comércio de bens, serviços e turismo, sabe da importância de conciliar a saúde com a sobrevivência das empresas. Diante do início da vacinação contra o novo coronavírus (Covid-

19) no Brasil, a entidade defende a imunização como uma atitude fundamental para o futuro do nosso estado.

Desde o início da crise causada pelo Covid-19, a Federação e seus sindicatos vêm buscando diversas soluções junto ao poder público para manter as atividades empresariais em Minas Gerais e garantir milhares de empregos. Mas, somente com a vacina teremos condições para que a economia se restabeleça, as restrições acabem e nosso setor trabalhe em busca de bons resultados.

Leia, [na íntegra](#), a nota de posicionamento da Fecomércio MG em favor da vacinação contra o novo coronavírus.

INFORME

18 a 22 de janeiro de 2021

Fecomércio MG

Presidente interina da Federação pede que sindicatos sejam inseridos em ação do Sesc em Minas para vacinação contra o novo coronavírus

O Sesc em Minas está disponibilizando suas unidades para a aplicação da vacina contra Covid-19 no estado. **Diante desse fato, a Fecomércio MG, por meio da presidente interina, Maria Luiza Maia Oliveira, solicitou à instituição que o contato com as prefeituras mineiras seja feito sempre de forma integrada, entre Sesc e sindicatos.**

As ações para a imunização da população já estão em curso. O engajamento nessa iniciativa será de suma importância para a saúde dos mineiros e a retomada das atividades econômicas em Minas Gerais, especialmente do comércio de bens, serviços e turismo, setor mais prejudicado com a pandemia.

Lei de estímulo a startups recebe sanção do governo de Minas



Banco de imagem

Estimular a adoção de medidas para o desenvolvimento de *startups* em território mineiro. Com esse objetivo, o governo de Minas sancionou a Lei nº 23.793/2021, publicada no Diário Oficial desta sexta-feira (15/01). A norma é proveniente do Projeto de Lei (PL) nº 3.578/2016, dos deputados Antonio Carlos Arantes e Dalmo Ribeiro Silva, ambos do PSDB. Aprovada pela Assembleia Legislativa no dia 19 de dezembro do ano passado, **a medida teve o apoio da Fecomércio MG.**

A **norma**, que contou **com sugestões da Federação**,

alinha a proposta estadual aos instrumentos federais vigentes ou em elaboração. A nova lei considera como *startup* a empresa de caráter inovador, que visa aperfeiçoar sistemas, métodos ou modelos de negócio, produção, serviços ou produtos.

Além disso, a nova regra separa esses negócios de base tecnológica em dois grupos: quando já existentes, nas chamadas *startups* de natureza incremental; quando novos, em *startups* de natureza disruptiva.

De acordo com um levantamento da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede), Minas Gerais possui 885 *startups* e quase 1,3 mil empresas de base tecnológica, o que inclui ainda modelos de negócio como fundos de investimento e aceleradoras. Todo esse ecossistema torna o estado o segundo maior polo inovador do país, só atrás de São Paulo.

Conheça as principais diretrizes da Lei nº 23.793/2021 em [nosso site](#).

SEF/MG se manifesta sobre suspensões ilegais de inscrições estaduais dos contribuintes

A **Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais (SEF/MG) se manifestou, [por ofício](#), em relação às suspensões ilegais de inscrições estaduais dos contribuintes mineiros.** O tema foi motivo de **ação, realizada em novembro do ano passado, pela Fecomércio MG junto com o Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais (CRCMG) e a Federação dos Contabilistas do Estado de Minas Gerais (Fecon-MG).**

Em que pese as entidades terem encaminhado ofício descrevendo os casos, sem a identificação dos contribuintes, para a SEF/MG, diante do não detalhamento completo dos casos não seria possível avaliá-los. Os contribuintes não foram identificados pelas entidades, pois elas não possuíam autorização para esse fim, bem como para não expor seus representados.

Mesmo assim, o **órgão se comprometeu a analisar outras demandas, como a padronização dos procedimentos e a divulgação destas normas.** Além disso, em resposta ao ofício enviado no ano passado, a SEF/MG garantiu que tem atuado para simplificar a adoção da RedeSim e o cumprimento do contribuinte em relação às

obrigações acessórias. O órgão citou a extinção da DAPI e da DAMEF.

Entenda o caso

No dia 30 de novembro de 2020, as três entidades solicitaram esclarecimentos sobre os procedimentos adotados pela fiscalização estadual para bloqueio ou suspensão das inscrições estaduais dos contribuintes, especialmente em relação aos prazos. O requerimento foi enviado à SEF/MG, para o secretário de Estado, Gustavo Barbosa, e o secretário adjunto, Luiz Cláudio Lourenço Gomes.

No documento, as entidades também pediram que a secretaria se abstivesse de impedir o andamento dos procedimentos de alteração contratual das sociedades, com o objetivo de cobrança de tributos do contribuinte e de seus sócios. Entre outras medidas, sugeriram, ainda, que fosse disponibilizado um canal para o contato direto entre os contabilistas e os fiscais da secretaria.

Confira, [na íntegra](#), todas as solicitações requeridas pelas entidades.

INFORME

18 a 22 de janeiro de 2021

Fecomércio MG

Semana do Turismo da Fecomércio MG é reconhecida como ‘case de sucesso’ pela CNC

A **Semana do Turismo**, evento bianual realizado pela **Fecomércio MG**, foi indicada como ‘**case de sucesso**’ pela **Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC)** à **Fecomércio AC**. A iniciativa, organizada pelo Departamento de Negócios Turísticos da Federação, de forma integrada com o Sesc e Senac em Minas, foi criado em 2013 para estimular a discussão sobre temas relevantes do setor, debater suas potencialidades e os gargalos do turismo mineiro.

A **Fecomércio AC** pretende realizar um *benchmarking* para utilizar a expertise do **Sistema Fecomércio MG**, em especial do Departamento de Negócios Turísticos da Federação, a fim de promover futuros eventos no Acre. Com isso, a entidade acriana poderá incentivar a busca por soluções e momentos de troca de troca de experiências que auxiliem na evolução da atividade turística naquele estado.

Comercial da Federação fecha parcerias com Dr. Já e Solootec

O **Departamento Comercial da Fecomércio MG** vem ampliando o portfólio de produtos e serviços para os representados pela Federação e seus sindicatos. Neste início de ano, a área **firmou duas novas parcerias: com a clínica Dr. Já e a Solootec, empresa especializada em serviços e soluções de TI/Telecom**.

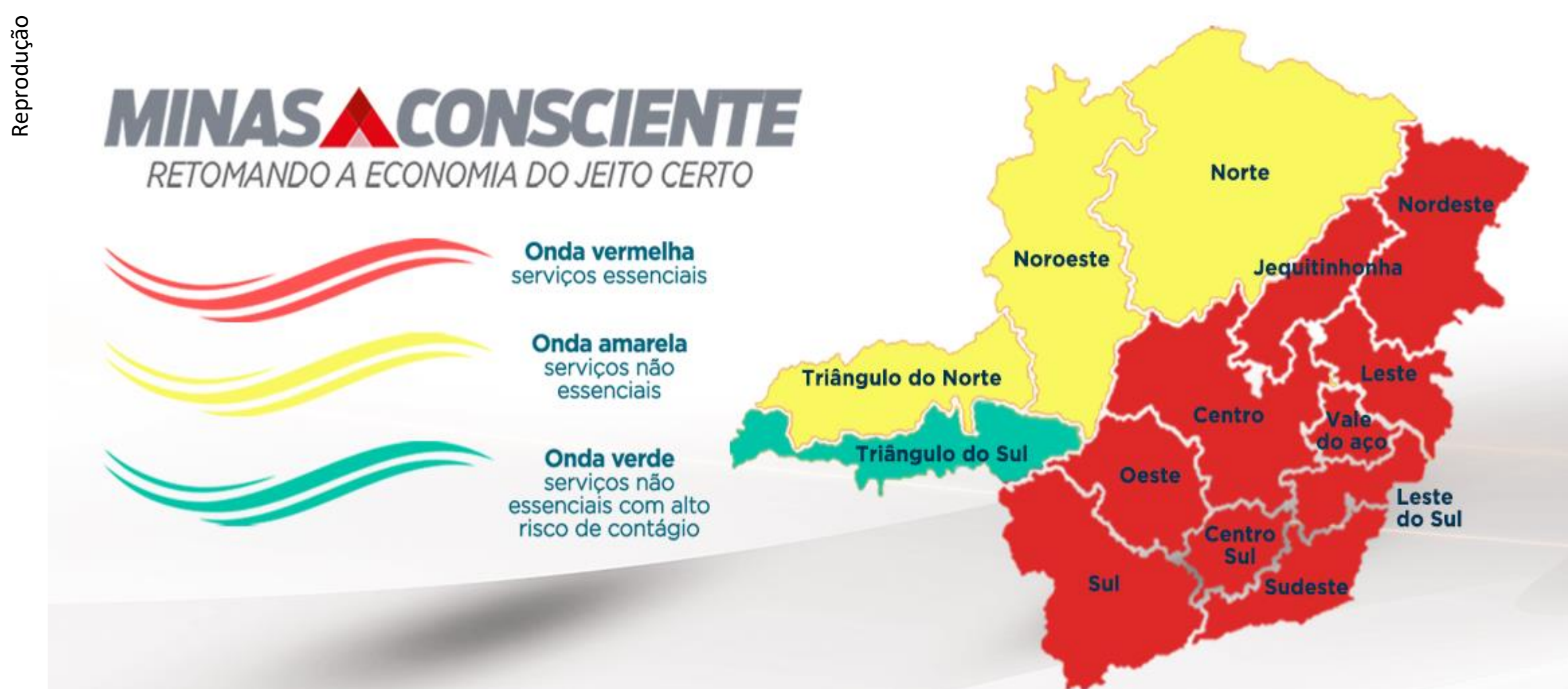
Em parceria com a Dr. Já, a Federação oferecerá consultas médicas com preços acessíveis. São diversas especialidades por meio do Programa + Saúde, formado por uma equipe qualificada e pronta para atender por meio da telemedicina ou por consultas presenciais. O programa também oferece descontos exclusivos em exames e cirurgias realizadas por parceiros (Hermes Pardini e

Hospital Baleia).

Já em parceria com a Solootec, será ofertada aos representados a ferramenta "Service Desk". Com ela, os clientes poderão abrir solicitações e contar com atendimento remoto e presencial às suas estações de trabalho (computadores, notebook e impressoras). A empresa também oferece servidores, cabeamento, circuito fechado de TV (CFTV), wi-fi rede e PABX.

Em caso de dúvida e para outras informações, acesse a [Área do Empresário](#) ou entre em contato pelo e-mail comercial@fecomerciomg.org.br.

Pela terceira semana, dez macrorregiões se mantêm na onda vermelha do “Minas Consciente”



O Comitê Extraordinário Covid-19 decidiu, pela terceira semana seguida, manter **dez das 14 macrorregiões de saúde do estado na onda vermelha do “Minas Consciente”**, a **mais restritiva** do programa estadual de retomada da economia. Além disso, com a Deliberação nº 119/2020, todas as outras regiões continuam no mesmo estágio: sendo uma na onda verde e três na onda amarela.

A manutenção desse quadro foi motivada pela **incidência de Covid-19 no estado, que cresceu 19% na última semana**, de acordo com a Secretaria de Estado de Saúde. A decisão, divulgada nessa quarta-feira (20/01), entrará em vigor no sábado (23/01) e será válida para os municípios que aderiram ao plano.

Na **onda verde** é liberado o funcionamento de serviços não essenciais de maior risco de contágio, como: parques e outros ambientes zoobotânicos; atividades artísticas,

culturais e de pesquisa; eventos diversos; discotecas, boliches e sinuca; bares com entretenimento (espetáculos); e serviços de tatuagem e *piercing*.

Já na **onda amarela** é autorizada a abertura de serviços não essenciais de média restrição. São eles: bares (consumo no local); autoescolas; atividades de estética; comércio de eletrodomésticos e eletrônicos; papelarias; lojas de livros, discos e revistas; de roupas; artigos em geral; móveis; cama, mesa e banho; imobiliárias; lojas de departamento; academias (com restrições); agências de viagem e clubes.

Confira a classificação de ondas por região no [site da Federação](#).